



Barreira de Acesso ao Ensino Superior

50% da Nota de Ingresso – 30% da Média Final – Desprezo pela Avaliação Contínua

Duração da Prova: 2h30min para 3 anos

2014

1. Sempre existiram Exames Nacionais?

Não, existem apenas desde 1996.

2. Para que servem os Exames Nacionais?

Segundo os Governos PS, PSD e CDS, os exames servem para avaliar os estudantes no mesmo pé de igualdade.

3. Será isto verdade? Serão realmente justos os Exames Nacionais?

Não e não. Os Exames Nacionais são uma barreira que avalia 3 anos de estudo em 2 horas. Ano após anos, este sistema de avaliação afasta cada vez mais estudantes do Ensino Superior, acentuando ainda mais as suas diferenças socio-económicas.

Com a destruição da escola pública muitos estudantes encontram-se a estudar em escolas degradadas e sem material escolar, com falta de professores, turmas com mais de 30 alunos, entre muito outros problemas, fruto dos cortes na educação. Por outro lado, um estudante que se encontre em melhores condições financeiras poderá adquirir manuais de preparação para os exames, poderá pagar explicações ou ainda estudar numa escola privada com melhores condições. Mas esta não é a realidade da maior parte dos estudantes, que no início do ano lectivo têm dificuldade em comprar todos os manuais escolares necessários por estes custarem mais de 300€. Os exames não são justos, os estudantes partem de condições muito desiguais!



Exigimos uma educação pública, gratuita e de qualidade

4. Nos últimos anos o que tem acontecido?

Os sucessivos governos têm aprofundado e dado mais valor à avaliação pontual. Neste momento, já existem Exames Nacionais desde o Ensino Primário, pretendendo, desde muito cedo, "empurrar" os estudantes com mais dificuldades para os cursos vocacionais e profissionais, impedindo que estes tenham acesso aos mais elevados graus de ensino.

Numa altura em que cada vez mais se dá valor aos exames e testes intermédios, no ano lectivo anterior o Exame de Matemática A atingiu o pior resultado dos últimos sete anos e Português obteve uma média de 8,9 valores (em 20). Perante este grave cenário e para agravar a situação, o Governo pretende que os exames contenham matéria correspondente ao 10º, 11º e 12º anos. Enquanto isso a qualidade do ensino piora e oferece menos condições aos estudantes.

5. O que significam estes resultados e o que exigimos?

Estes resultados reflectem uma grave descida no número de estudantes que entram no Ensino Superior, fazendo deste um ensino elitista, apenas para quem tem dinheiro. Significa ainda um enorme retrocesso nas conquistas do 25 de Abril, pois o acesso aos mais elevados graus de ensino está consagrado na Constituição Portuguesa.

Por estas razões, exigimos o fim imediato deste sistema de avaliação injusto, e a instauração de um sistema de avaliação contínuo, que não avalie 3 anos de estudo em 2 horas, mas sim, todo o nosso percurso escolar, que tenha em conta a nossa real aprendizagem.

Diz não aos exames por uma avaliação realmente contínua

ADERE À JCP!

Nome: _____

Morada: _____

Escola: _____

Tel: _____ e-mail: _____

